



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da IPES		UF	CNPJ	
Instituto Federal de Santa Catarina		SC	81.531.428/001-62	
2. Título do Projeto				
Iniciação a docência em “Ciências” através da inserção de licenciandos em escolas básicas da rede pública de ensino: desafios e perspectivas				
3. Categoria administrativa: (X) Federal () Estadual				
4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Campus (quando for o caso)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas por área (de 10 até 24)	Número de supervisores
1. Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Química	São José	Ensino Médio e Ensino Fundamental	24	5
2. Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física	Araranguá	Ensino Médio e Ensino Fundamental	20	4
3. Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física	Jaraguá do Sul	Ensino Médio e Ensino Fundamental	24	5
5. Coordenador do projeto institucional				
Nome:		Deise Juliane Mazera	CPF: 71058214934	
Departamento/Curso/Unidade: Campus São José/Área de Cultura Geral				
Endereço completo: Rua José Lino Kretzer, 608, Praia Comprida, São José, SC.				
CEP: 88130-310				
Telefones: DDD (48) 3381-2800 (IF-SC); 91638257; 38790778 (residencial)				
E-mail: mazera@ifsc.edu.br				
Link para o Currículo Lattes:				
http://lattes.cnpq.br/2527810026254778				

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

6. Plano de trabalho

A formação de professores e a valorização dos profissionais da educação é uma questão urgente e estratégica que, de longa data, demanda olhares de toda a nação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – **PIBID** faz parte das ações, preconizadas pelo Ministério da Educação, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), advindas do comprometimento definitivo e determinante da União com a formação de professores para os sistemas públicos de educação básica. O PIBID promove uma articulação permanente entre a educação superior e a educação básica já que, por um lado, valoriza a formação docente, incentivando os estudantes que optam por essa carreira, com conseqüente redução na taxas de evasão dos cursos de licenciaturas e, por outro lado, contribui para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos inseridos na rede pública de ensino.

O IF-SC tem se preocupado com a criação e consolidação de cursos de licenciatura, além de outros programas especiais de formação pedagógica, concretizando essa intenção em seu *Plano de Desenvolvimento Institucional - 2009* onde projeta a criação de 15 novos cursos de licenciatura em 2010 e 26 cursos em 2011. Praticamente a totalidade desses cursos é voltada para a formação de professores que atuem na educação básica em áreas onde há mais carência de professores: Química, Física, Matemática e Biologia para o ensino médio; além de ciências para o ensino fundamental.

Atualmente, o IF-SC oferece duas modalidades de cursos voltados à formação de professores, o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Química, no campus de São José, e o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Física, no campus de Araranguá e no campus Jaraguá do Sul. Ambas as licenciaturas tem a finalidade de formar docentes com ampla e sólida base teórico-metodológica para atuar no 2º ciclo do ensino fundamental, na área de Ciências da Natureza, e no ensino médio, na área de Química ou Física, conforme sua habilitação. A matriz curricular de ambos os cursos foi construída de forma a integrar todos os componentes curriculares. Seu eixo condutor compreende o professor como sujeito de reflexão e pesquisa enquanto que o eixo formativo pressupõe a pesquisa como princípio educativo. Para tanto, o curso valoriza a prática pedagógica como componente curricular, tornando imprescindível que o futuro professor tenha a oportunidade de exercer essa prática mediante intervenções pedagógicas planejadas e acompanhadas junto às escolas e o meio econômico-sócio-cultural em que está inserida. Nesta dimensão, o PIBID abre portas para que esse objetivo seja alcançado; porém, transcende tal princípio quando considera condição sócio-econômica do licenciando como fator de evasão e lhe oferece bolsas de auxílio para que possa dedicar-se com maior especificidade à própria formação. Além disso, é muito provável o aumento na demanda dos cursos de licenciatura oferecidos pelo IF-SC, com impacto direto na qualidade discente, e ainda o fortalecimento da vocação do IF-SC no que tange a criação e implementação dos cursos de licenciatura projetados em seu PDI.

O processo de elaboração do projeto institucional e dos subprojetos, específicos de cada licenciatura, contou com o envolvimento de grupos de professores, atuantes nos cursos de licenciatura de cada campus, e que, além disso, são integrantes de grupos de pesquisa da área de educação atuantes na instituição. Esse processo foi norteado por concepções teóricas sobre formação docente, comuns a todos os grupos envolvidos, e alicerçado na construção dos projetos político-pedagógicos desses cursos, gerando diretrizes que se materializaram nos seguintes aspectos:

- I) O Projeto Institucional e os projetos específicos devem ter como meta principal a formação dos estudantes de licenciatura tendo, como conseqüência, a redução nas taxas de evasão desses cursos. Por esse motivo o projeto deve ser desenvolvido também com a participação de licenciandos que estão no início do curso, já que é nas fases iniciais que se observa um maior índice de evasão;
- II) O projeto concebe que a relação teoria-prática deve ser efetivada desde o início do processo formativo e ainda estender-se no decorrer deste através de ações que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências tornando, desta forma, o futuro professor sujeito de sua própria formação.¹
- III) O processo de articulação com as escolas parceiras não deve constituir-se como uma ação somente complementar e, portanto, colocada em um segundo plano na formação do futuro professor. Ao contrário, os professores dessas escolas são vistos como co-formadores no processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos. Acredita-se que isso deva acarretar uma maior aproximação entre essas escolas e os Institutos Federais fazendo com que se reconheçam como parceiros e centros formadores;
- IV) Com o desenvolvimento do projeto PIBID, espera-se que a colaboração entre os Institutos Federais e as escolas parceiras fomente a “**pesquisa como perspectiva de formação**”, condição inerente à

produção de um novo processo de ensino e aprendizagem, nas instituições formadoras e no ensino básico.²

Tais diretrizes partem do pressuposto de que a docência deve ser entendida no seu sentido teórico-prático ampliado e “historicizado”, trazendo possibilidades de se fortalecerem valores como os de democracia, justiça, equidade, solidariedade e o trabalho coletivo em prol de um projeto de educação e sociedade.³ Posto isso, os projetos foram construídos e subdivididos em etapas que, após sua implantação, contarão com a participação tanto dos licenciandos quanto dos alunos bolsistas e coordenadores, sendo elas:

- 1) **aproximação e reconhecimento** da escola, visando conhecer melhor seu funcionamento, sua estrutura, seus sujeitos e realizar uma avaliação inicial principalmente das práticas pedagógicas. Com isso, espera-se caracterizar as dificuldades encontradas e identificar possíveis encaminhamentos para a sua superação;
- 2) de posse dessas informações e diagnósticos, realizar-se-a todo o **planejamento** do trabalho dos alunos-bolsistas em conjunto com os professores supervisores, apoiado no conhecimento gerado na etapa anterior;
- 3) a terceira etapa é de **desenvolvimento** das atividades de observação e apoio pedagógico às atividades dos professores de “**Ciências**” das escolas, tendo como diretriz todo o planejamento desenvolvido na etapa anterior;

A **avaliação** de todo o processo envolvido nas três etapas, previamente detalhadas, ocorrerá concomitantemente ao desenvolvimento das mesmas através de duas reuniões que ocorrerão periodicamente, sendo que a primeira envolverá uma Comissão de Acompanhamento do Projeto PIBID, constituída pelo coordenador institucional, por um representante dos coordenadores de cada área de conhecimento em que o projeto atuará e a segunda envolverá os coordenadores dos subprojetos, os alunos bolsistas e os professores supervisores das escolas participantes. Esse processo contínuo de avaliação culminará em relatórios semestrais que subsidiarão o coordenador institucional na elaboração dos Relatórios da Instituição e reorientarão as novas ações das equipes envolvidas no projeto.

Os subprojetos dos cursos de Licenciatura do campus de São José e do campus de Araranguá contarão com a participação de quatro escolas cada, enquanto o curso do campus Jaraguá do Sul envolverá um total de cinco escolas. A abrangência de atendimento é de 3985 alunos do 2º ciclo do ensino fundamental e 4910 do ensino médio, considerando-se que as ações desenvolvidas no projeto acabam, mesmo que indiretamente, refletindo na maior parte dos alunos daquela escola que possuem a disciplinas em que os alunos-bolsistas atuarão diretamente.

Os alunos bolsistas serão divididos em equipes que desenvolverão seu trabalho em uma determinada escola, na área de ciências (ensino fundamental) ou, conforme a habilitação da licenciatura, na área de química ou física (ensino médio). Essas equipes, que atuarão no ensino fundamental ou no ensino médio, serão construídas conforme identidade manifesta de cada aluno sendo que, no fim do primeiro ano de projeto, as mesmas poderão trocar de área de atuação ou de escola. Assim, os alunos-bolsistas terão a oportunidade de vivenciar diferentes realidades escolares e/ou de iniciar a docência nas duas áreas em que, posteriormente, estarão habilitados a lecionar – ciências e química ou física.

1) NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.) *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 15-33.

2) MALDANER, O. A. A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de química. *Química Nova*, v. 22, n. 2, p. 289-292, 1999.

3) MELLO, M. M. O. Pedagogia e curso de pedagogia: Riscos e possibilidades epistemológicos face ao debate e as Diretrizes Curriculares Nacionais sobre esse curso. *In Cadernos da ANPED*, 2006.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
Nome: EEB Castro Alves	Ed. Fundamental: 1.200	
Endereço: Av. XV de Novembro, 1645, Araranguá		
Nome: EEB Prof. ^a Maria Garcia Pessi	Ensino Médio: 866	
Endereço: Rua: Presidente Nereu Ramos, 334, Araranguá		
Nome: EBM Nova Divineia	Ed. Fundamental: 678	
Endereço: Rua: Jose Francisco Alves, s/n, Araranguá		
Nome: EEB Apolônio Ireneo Cardoso	Ensino Médio: 207	
Endereço: Rua Apolônio Ireneo Cardoso s/n, Araranguá		
Nome: EM de Ensino Fundamental Anna Towe Nagel	Ed. Fundamental: 371	
Endereço: Rua: Marcos Emilio Verbinen, 320, Água Verde, Jaraguá do Sul – SC		
Nome: EM de Ensino Fundamental Luis Gonzaga Ayroso	Ed. Fundamental: 162	
Endereço: Rua: 502 - Bertha Weege, 4725, Estrada Garibaldi, Jaraguá do Sul		
Nome: Escola de Ensino Médio Abdon Batista	Ensino Médio: 970	
Endereço: Av. Presidente Epitácio Pessoa, 473, Centro, Jaraguá do Sul		
Nome: Escola de Ensino Básico prof. José Duarte Magalhães	Ensino Médio: 697	
Endereço: Rua Ângelo Rubini, 2384, Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul		
Nome: Escola de Ensino Básico Alvino Tribess	Ensino Médio: 180	
Endereço: Rua Adolfo Tribess, 180, Vieiras, Jaraguá do Sul		
Nome: EEB prof. Laércio Caldeira de Andrada	Ensino Médio: 326	
Endereço: Av. Brigadeiro Silva Paes, 561, Campinas, São José		
Nome: CM Maria Luiza de Melo	Ed. Fundamental: 1197	
Endereço: Rua Fermínio de Novaes, s/n, Kobrassol, São José		
Nome: EEB Cecília Rosa Lopes	Ed. Fundamental e Ensino Médio: 754	
Endereço: Rua Alan Kardec, 284, Forquilha, São José		
Nome: EEB Irmã Maria Teresa, 1287	Ensino Médio: 1287	
Endereço: Rua: Av. Aniceto Zacchi, 298, Ponte Imaruim, Palhoça		

8 Ações Previstas

As ações previstas em todos os subprojetos possuem estratégias comuns, pois têm, como ponto de partida, as necessidades de cunho pedagógico encontradas nas escolas parceiras e a pesquisa pedagógica aplicada à solução destes problemas. Para o desenvolvimento de tais ações tanto os professores supervisores quanto os licenciandos estarão envolvidos na condição de pesquisadores. De maneira geral, as ações previstas em cada subprojeto contemplam os itens abaixo:

- Desenvolver atividades de observação e apoio pedagógico às atividades dos professores de “**Ciências**” das escolas;
- Reestruturação ou implantação de laboratórios de “**Ciências**”;
- Elaboração e construção de experimentos de “**Ciências**” que utilizam materiais disponíveis no contexto da escola e materiais alternativos (de baixo custo);
- Uso de laboratórios de informática e/ou outras ferramentas da TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), quando disponíveis, de tal modo que essas ações tornem o processo de ensino/aprendizagem mais atrativo e significativo para os alunos da educação básica;
- Desenvolvimento de material instrucional (textos, pôsteres, jogos entre outros) que contextualize o ensino de “**Ciências**” com a realidade local da escola;
- Apoiar a organização de feiras científicas e outras formas de divulgação da “**Ciência**” no meio escolar;
- Desenvolver Programas de Monitoria e aulas de reforço, como forma de melhorar o aprendizado dos alunos da escola.

Além das ações previstas em cada um dos subprojetos, o projeto institucional prevê ações integradas e integradoras, a saber:

- Organização e realização do processo de seleção dos alunos bolsistas;
- Organização e realização da seleção dos professores supervisores;
- Realização de Encontros Preparatórios visando orientar a atuação dos Bolsistas e Professores Supervisores;
- Reuniões periódicas entre os coordenadores dos subprojetos e o coordenador institucional para acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- Elaboração, pelo coordenador de cada subprojeto, de relatórios semestrais das atividades desenvolvidas que serão encaminhados ao Coordenador Institucional;
- Elaboração e envio a CAPES, pelo Coordenador Institucional, de relatórios semestrais e do relatório final contendo detalhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto institucional;
- Organização e realização de dois Seminários de Socialização das Atividades Desenvolvidas no PIBID (em 2010 e 2011), abertos à comunidade, com a participação de todos os coordenadores, supervisores, alunos bolsistas, além de professores das escolas e demais professores e estudantes dos cursos de licenciatura;
- Divulgar os resultados obtidos nesse projeto através da participação da equipe em eventos regionais de divulgação de ciência e educação e através da publicação de artigos em revistas científicas;

9 Resultados Pretendidos

Para a formação do Licenciando:

- Reduzir a evasão nos cursos de licenciatura incentivando o licenciando a “abraçar” a carreira docente;
- Aprimorar a formação acadêmica dos licenciandos, principalmente no que diz respeito às questões de cunho pedagógico;
- Familiarizar os licenciandos com técnicas para instrumentação no ensino de química, inclusive àquelas que envolvem materiais alternativos;
- Preparar os alunos para a elaboração e adoção de novas estratégias de ensino;
- Proporcionar ao futuro professor condições para que o mesmo seja “sujeito de sua própria formação”;
- Integrar os percursos formativos dos estudantes no seu curso, aproximando as disciplinas, os conteúdos e atividades previstas nos diferentes componentes curriculares;
- Melhorar o desempenho no estágio supervisionado;
- Inserir o aluno em atividades de pesquisa sobre o ensino de “**Ciências**”, tendo como pressuposto a “pesquisa como perspectiva de formação”.

Para a melhoria da qualidade do ensino de “**Ciências**” nas escolas parceiras:

- Contribuir para a elevação do IDEB, aproximando-o do patamar considerado no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação;
- Melhoria na prática pedagógica dos professores da escola;
- Agregação de conteúdos experimentais e metodológicos no desenvolvimento da disciplina escolar;
- Aumento no interesse dos alunos pelas ciências naturais e exatas;
- Melhoria no rendimento escolar dos alunos;
- Aplicação dos conhecimentos científicos na interpretação dos fenômenos naturais e acontecimentos do cotidiano;
- Aproximação entre os Institutos Federais e as escolas, reconhecendo-se como parceiros e centros formadores.

10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Reuniões com os coordenadores envolvidos no projeto para orientação de atividades a serem desenvolvidas no primeiro mês do início do projeto	Fevereiro/2010	Fevereiro/2010
Realização do processo de seleção dos professores supervisores	1º mês semestre I	1º mês semestre I
Realização do processo de seleção dos alunos-bolsistas	1º mês semestre I	1º mês semestre I
Realização de encontros pedagógicos para planejar e orientar a atuação dos alunos-bolsistas e professores supervisores e avaliar continuamente o desenvolvimento do projeto	1º mês semestre I	6º mês semestre IV
Constituição do “ <i>Fórum de acompanhamento ao PIBID</i> ” com a finalidade de promover o desenvolvimento integrado e articulado do trabalho das áreas de conhecimento, em conjunto com as escolas públicas	2º mês semestre I	2º mês semestre I
Reuniões periódicas do coordenador institucional com os coordenadores dos subprojetos para acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas	1º mês semestre I	6º mês semestre IV
Aproximação e reconhecimento da escola pelos alunos-bolsistas	2º mês semestre I	2º mês semestre I
Levantamento da realidade escolar como: condições de infra-estrutura, práticas pedagógicas, informações de caráter administrativo, sócio-econômico, cultural e político da escola	2º mês do semestre I	3º mês do semestre I
Redação do relatório, pelos alunos-bolsistas, sobre as informações colhidas no levantamento da realidade escolar	3º mês do semestre I	3º mês do semestre I
Realização das atividades planejadas nos encontros pedagógicos como reestruturação de laboratórios, elaboração e construção de experimentos, uso de laboratórios de informática, desenvolvimento de material instrucional, realização de feiras de ciências e monitoria	3º mês do semestre I	6º mês do semestre IV
Elaboração, pelo coordenador de cada subprojeto, de um relatório semestral das atividades desenvolvidas.	1º mês semestre I	6º mês semestre IV
Elaboração e envio a CAPES, pelo Coordenador Institucional, de relatórios semestrais e do relatório final contendo detalhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto institucional	1º mês semestre I	6º mês semestre IV

Organização e realização de dois Seminários de Socialização das Atividades Desenvolvidas no PIBID (em 2010 e 2011), abertos à comunidade, com a participação de todos os coordenadores, supervisores, alunos bolsistas, além de professores das escolas e demais professores e estudantes dos cursos de licenciatura	6º mês semestre II	6º mês semestre II
	6º mês semestre IV	6º mês semestre IV
Divulgação dos resultados obtidos nesse projeto através da participação da equipe em eventos regionais de divulgação de ciência e educação e através da publicação de artigos em revistas científicas	1º mês semestre I	6º mês semestre IV (dependendo da disponibilidade desses eventos)

11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)

O Professor Supervisor da escola tem importância primordial para a obtenção de bons resultados no desenvolvimento do projeto. Assim sendo, se dará preferência para professores que reflitam sobre sua ação docente, sejam referência de ensino dentro da escola e possuam interesse em desenvolver pesquisa sobre o ensino de “**Ciências**”.

O professor supervisor será selecionado pelos coordenadores de área de cada curso de Licenciatura envolvido no Projeto PIBID e o Orientador Pedagógico da Escola. Isso será feito através de uma entrevista e análise de documentos.

Além dos requisitos que constam no edital do projeto PIBID, serão usados os seguintes critérios de seleção:

- Ser profissional do magistério da educação básica - nas disciplinas de Química, Física, ou Ciências;
- Ter disponibilidade de tempo para a execução do projeto, sem prejuízo às suas atividades docentes;
- Preferência por professores que tenham ou estejam cursando uma especialização na área de educação;
- Preferência por professores que tenham participado de algum programa de educação continuada;
- Comprometer-se formalmente a iniciar as atividades relativas ao projeto tão logo ele tenha início;
- Apresente carta de motivação justificando seu interesse em atuar como supervisor no programa.

12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas

A seleção dos alunos bolsistas será realizada através de um trabalho em equipe realizado pela Coordenação do Curso e o Professor Coordenador de área. Haverá uma janela de espera para o recebimento de inscrições feitas pelos licenciandos interessados, inscrições essas que deverão ser acompanhadas dos documentos constantes no edital do programa PIBID e que serão os critérios iniciais para a seleção dos alunos-bolsistas.

Em seguida, serão aplicados outros critérios, a saber:

- Entrevista;
- Rendimento escolar;
- Carta de motivação justificando seu interesse em atuar futuramente na educação básica;
- Passagem pela escola pública;
- Baixa renda familiar.

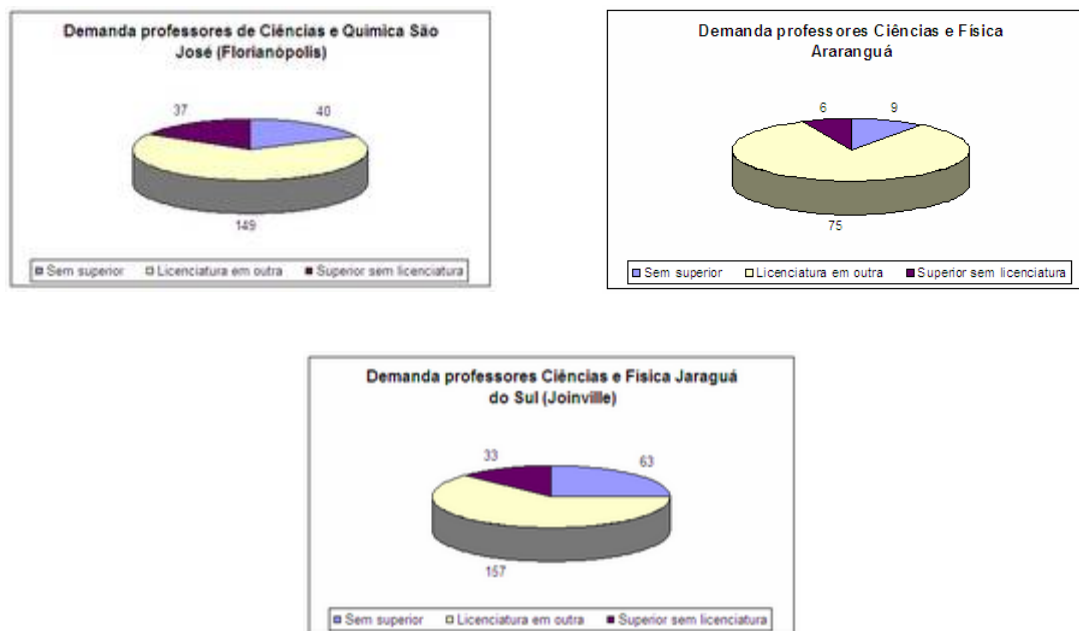
13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

Certamente há várias razões para incentivar ações e programas de formação de professores se, de fato, acreditarmos na melhoria das escolas em nosso país e, portanto, na educação como direito de cidadania. A ampla necessidade de formação de professores nas áreas de Física e Química, por exemplo, pode ser demonstrada por uma análise realizada sobre a adequação do curso de graduação dos

professores às disciplinas em que atuam, apresentada no documento “Estudo exploratório sobre o professor brasileiro”.⁴ Neste estudo, baseado em dados do Censo Escolar da Educação Básica 2007, observa-se que, no ensino médio a nível nacional, das dez disciplinas com maior número de docentes, Física é a que apresenta o menor número de professores, atuando nessa etapa da educação, com curso de formação específica (25,2%). A disciplina Química também possui um valor bastante reduzido, ficando com apenas 38,2% de professores com formação específica na área em que atuam.

Esses resultados podem significar o primeiro passo rumo a um mapeamento mais efetivo das necessidades, **a nível regional**, de formação docente nessas disciplinas – questão essa que requer atenção emergencial.

A figura abaixo apresenta os resultados obtidos, através de um estudo realizado pela UFSC, UDESC e IF-SC, para a demanda de professores habilitados a lecionar as disciplinas de ciências, física e química no ensino básico nas microrregiões de São José, Araranguá e Jaraguá do Sul.



Demanda de professores habilitados a lecionar as disciplinas de ciências, física e química no ensino básico nas microrregiões de São José, Araranguá e Jaraguá do Sul

(dados: estudo em andamento IF-SC, UDESC, UFSC)

Esses resultados, apontam para uma necessidade de 569 profissionais para atuar no ensino básico nas disciplinas de ciências, física e química, levando-se em conta somente as microrregiões supracitadas. Se levarmos em consideração todo o estado de Santa Catarina, esse número tende a ser ainda maior.

Diante do exposto, esse projeto delinea ações com o intuito de favorecer o ingresso bem como a permanência dos alunos nos cursos de licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Química ou Física do IF-SC.

4) Estudo exploratório sobre o professor brasileiro com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007 / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília: Inep, 2009. 65 p.: il.

14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa

Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Material de Consumo	55.500,00
Passagem e Despesas com Locomoção	22.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	3.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	9.500,00
Obrigações Tributárias e Contribuições	-
Total da Verba de Custeio	90.000,00

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)

1) A verba de custeio será dividida para cada campus participante do projeto de forma proporcional ao número de alunos-bolsistas. Dessa forma, os *campi* São José e Jaraguá do Sul, que possuirão 24 alunos-bolsistas cada, ficarão com 35% do montante, enquanto o campus Araranguá, com um total de 20 alunos-bolsistas, ficará com 30% do mesmo.

2) O Projeto PIBID do Instituto Federal de Santa Catarina está sendo submetido sem os convênios com a Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Educação. Desde novembro, com a submissão do projeto, estamos providenciando os convênios, mas não tivemos agilidade para estabelecermos os mesmos por diversos problemas, alheios a nossa vontade, que estamos atualmente sanando.

Solicitamos que o projeto tenha sua aprovação final mesmo com esta pendência e nos comprometemos a resolver o problema o mais rápido possível e, ainda, encaminhar os referidos convênios à CAPES no momento em que estes forem firmados e publicados.